

# ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO



**2012** - 2º TRIMESTRE

**Presidente**

Antonio dos Reis Duarte

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Amilcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

**Composição**

Instituto Nacional de Estatística

**Impressão**

Instituto Nacional de Estatística

**Data de Impressão****Tiragem**

300 Exemplares

**Preço**

300\$00

Para carregar informação para o seu computador, consulte: [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

## NOTA INTRODUTÓRIA

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e por isso importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo, provêm da **Direcção Geral das Alfândegas**, na forma de ficheiros electrónicos e resultam do aproveitamento de actos administrativos.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Tendo em devida conta a perspectiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

Instituto Nacional de estatística, Julho de 2012

## SINAIS CONVENCIONAIS

- resultado nulo
- x** dado não disponível
- \*** dado rectificado
- o** dado inferior a metade do modulo da unidade utilizada
- n.e.** não especificado
- ton.** toneladas
- ecv.** escudo cabo-verdiano
- exp.** exportação
- imp.** importação
- unids.** unidades
- SH** Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada pode ser contactado:

- **Alice Monteiro**
- **Fernanda Bety**
  
- Tel.: (238) 261.39.60/38.27 ext. 43
- Fax: (238) 261.16.56/17.27
- Email:
- [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)
- [Fernandab@ine.gov.cv](mailto:Fernandab@ine.gov.cv)

## INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens
  
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde ( CGCE-CV )
  
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira
  
- Importação de mercadorias por estância aduaneira

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
SINAIS CONVENCIONAIS .....	4
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES .....	4
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA .....	4
CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	6
PRINCIPAIS RESULTADOS .....	8
Síntese dos Principais Resultados da evolução do comércio externo.....	9
Balança Comercial .....	9
Comércio Externo por Zonas Económicas .....	9
Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens .....	9
Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens.....	11
Importações por Grandes Categorias de Bens .....	13

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

### COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

#### 1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra.
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### 2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde
- b) Mercadorias nacionalizadas isto é as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária.
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

#### 1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária)
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### 2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

### REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRECTO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da embalagem, do reassortimento ou da mistura.

### PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.

As exportação são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

### QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

### VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

**ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais .

**CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.). Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a rectificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

# **PRINCIPAIS RESULTADOS**

## **Síntese dos Principais Resultados da evolução do comércio externo**

### **Balança Comercial**

Os dados do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que, no segundo trimestre de 2012, tanto as reexportações, como as exportações e as importações diminuíram, 32,3%; 7,4% e 17,0% respectivamente, face ao mesmo período de 2011. O deficit da balança comercial evoluiu no mesmo sentido, diminuindo 17,8%. A taxa de cobertura evoluiu positivamente, aumentando 1,1 p.p. face ao trimestre homólogo.

Relativamente aos valores acumulados até o segundo trimestre, a evolução das importações e exportações manteve-se negativa (-13,2%) e (-8,9%) respectivamente enquanto que as reexportações inverteram a tendência apresentando uma evolução positiva de 21,0%.

<b>Quadro 1: Evolução das Estatísticas do Comércio Externo, por trimestre, 2011-2012</b>								
Unidade: Mil contos								
	2011			2012			Evolução %	
	Acumulado	1ºT	2ºT	Acumulado	1ºT	2ºT	Acumulado	2ºT
Importação	34841	16042	18799	30239	14635	15604	-13,2	-17,0
Exportação Nacional	2655	1120	1535	2419	998	1421	-8,9	-7,4
Reexportação	8441	2341	6100	10212	6084	4128	21,0	-32,3
Balança Comercial <sup>2</sup>	-32186	-14922	-17264	-27820	-13637	-14183	-13,6	-17,8
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	7,6	7,0	8,2	8,0	6,8	9,1	5,2	11,5

<sup>2</sup> Referem-se somente a Exp Nacional

### **Comércio Externo por Zonas Económicas**

Pretende-se analisar neste capítulo a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Analisa-se também a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

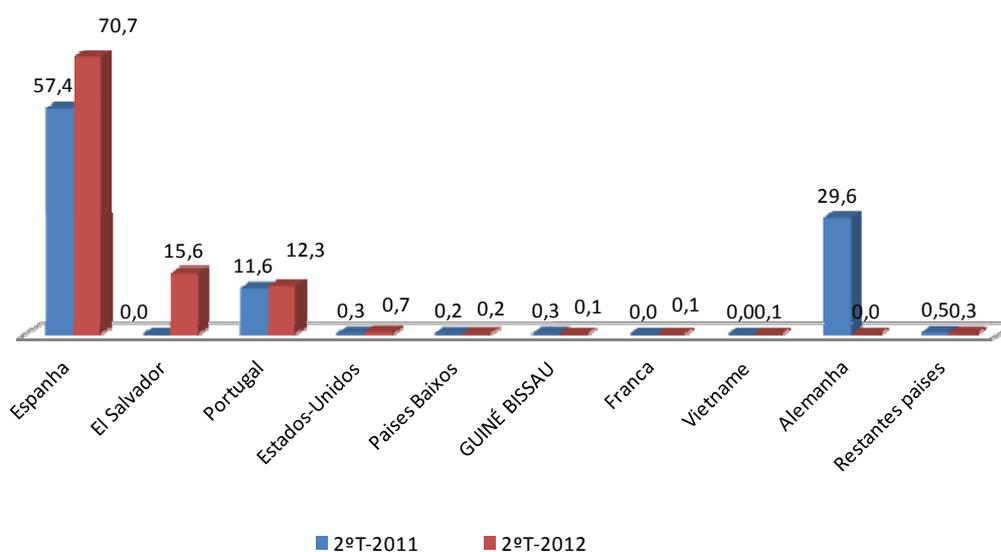
### **Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens**

No período em apreço, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 83,4%, do total das exportações, 15,5 p.p abaixo do peso que detinha no mesmo período de 2011, correspondendo a uma evolução negativa de 21,9% do montante das exportações cabo-verdianas para essa zona económica. As exportações para os outros continentes foram de montantes pouco expressivos e tiveram evolução negativa para Ásia e positiva para América e África como evidencia o quadro nº 2.

Quadro nº2 - Evolução das Exportações por Zonas Económicas, 2º Trimestre 2011-2012					
					Unidade: Mil contos
	2ºT-2011		2ºT-2012		Evolução%
	Valor	peso%	Valor	peso%	
<b>África</b>	4	0,3	4	0,3	9,3
<b>Europa</b>	1518	98,9	1185	83,4	-21,9
<b>América</b>	5	0,3	231	16,3	4296,3
<b>Asia</b>	8	0,5	1	0,1	-87,4
<b>Total</b>	<b>1535</b>	<b>100,0</b>	<b>1421</b>	<b>100,0</b>	<b>-7,4</b>

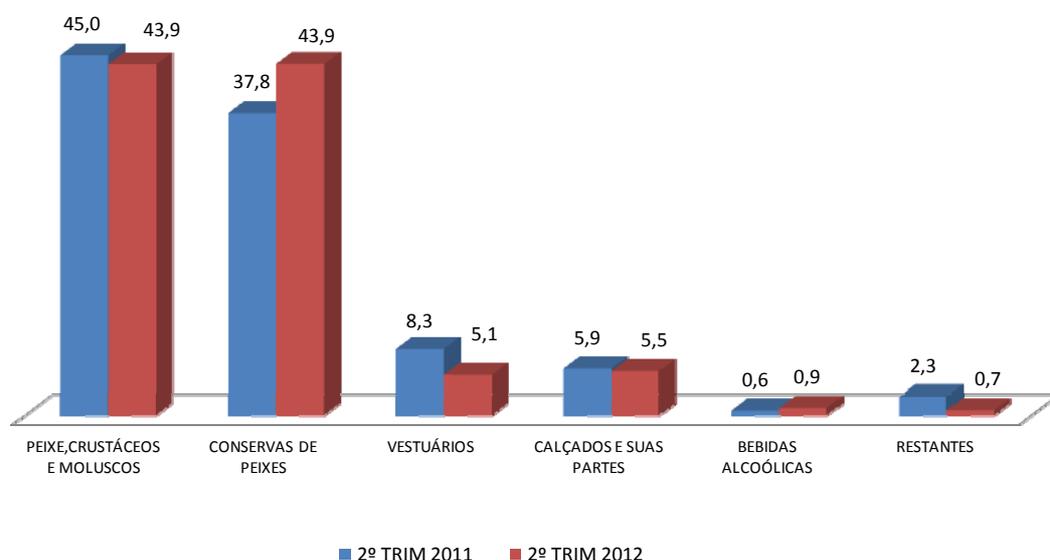
No que tange aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, verifica-se no gráfico abaixo, que a Espanha mantém a liderança entre os principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando, no 2ºT 2012, 70,7% do total das exportações (84,8% do total da zona económica em que se insere). Esse nível é superior em 13,3p.p. ao registado no trimestre homólogo de 2011. Neste trimestre em análise, Portugal posiciona-se em terceiro lugar na estrutura das exportações, com 12,3% do total, enquanto que El Salvador ocupa o segundo lugar, com 15,6%.

**Gráfico 1: Evolução da Estrutura das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, 2º T 2011 e 2012 (%)**



Peixes, crustáceos e moluscos e as conservas de peixes são os produtos mais exportados por Cabo Verde no 2º trimestre 2012, ocupando ambos o primeiro lugar, com 43,9 % do total. Em segunda posição encontram-se os vestuários com 5,1%, cerca de 3,2 p.p. abaixo do nível registado no mesmo período do ano anterior. Dos produtos destacados no gráfico, apenas as conservas de peixe e as bebidas alcoólicas tiveram evolução positiva, 7,6% e 37,5% respectivamente. As exportações de peixes crustáceos e moluscos, vestuários e calçados diminuíram, respectivamente, 9,8%, 43,9% e 12,6%, comparativamente aos montantes registados no 2ºT de 2011.

Gráfico 2: Evolução da Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais Bens, 2º T 2011 e 2012 (%)



## Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

O montante das importações de Cabo Verde, no 2º T de 2012, decresceu 17,0% face ao mesmo período do ano transacto.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 79,5% do montante total, mesmo tendo uma evolução negativa de 23,7% em relação ao trimestre homólogo do ano anterior.

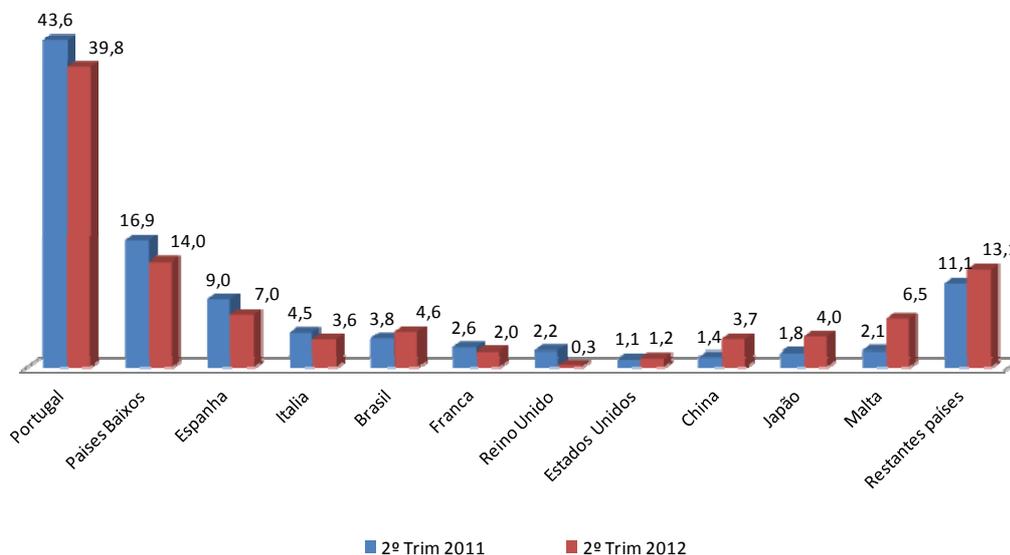
No período em análise as importações provenientes dos outros continentes, Ásia e América aumentaram 54,3% e 21,6% respectivamente e de África diminuíram (-49,3%).

Quadro 3 - Evolução das Importações por Zonas Económicas, 2º Trimestre, 2011 - 2012					
Unidade: Mil contos					
	2ºT-2011		2ºT-2012		Evolução%
	Valor	peso%	Valor	peso%	
África	329	1,7	167	1,1	-49,3
Europa	16.249	86,4	12.404	79,5	-23,7
América	1.018	5,4	1.243	8,0	22,1
Asia	1.044	5,6	1.611	10,3	54,3
Resto Mundo	164	0,9	189	1,2	15,1
<b>Total</b>	<b>18.799</b>	<b>100,0</b>	<b>15.604</b>	<b>100,0</b>	<b>-17,0</b>

Portugal continua sendo o maior fornecedor de Cabo Verde com 39,8% do total (contra 43,6% do mesmo período de 2011), seguido dos Países Baixos com 14,0% (contra 16,9% no 2ºT 2011), como ilustra o gráfico abaixo.

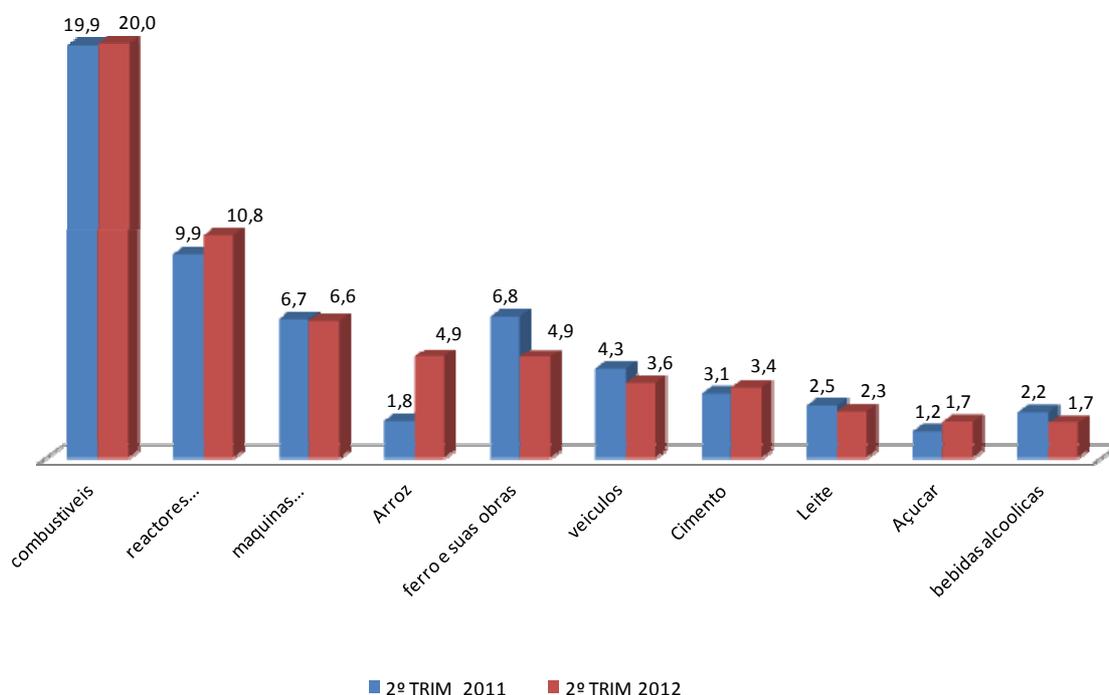
Comparando com o período homólogo, todos os principais países de proveniência das importações de Cabo Verde no 2º trimestre 2012, tiveram evolução negativa, exceptuando a China (123,3%), Japão (82,5%), Malta (153,4%) e Brasil (2,2%).

**Gráfico 3: Evolução da Estrutura das Importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2ºT 2011 e 2012(%)**



Os dez maiores produtos importados, no 2º trimestre de 2012, atingiram 59,9% do montante total das importações do país (contra os 58,5% alcançados por esses mesmos produtos no período homólogo). Analisando a evolução no período em apreço, os únicos produtos com evolução positiva foram o arroz e o açúcar (125,0% e 16,5% respectivamente). Os demais produtos evoluíram negativamente, com destaque para o ferro e suas obras (-40,9%), bebidas alcoólicas (-36,9%), veículos automóveis (-30,2%), máquinas (-17,9%) e combustíveis (-16,6%). O gráfico a seguir ilustra o peso dos dez principais produtos importados no período em análise, comparativamente ao período homólogo de 2011.

Gráfico 4: Peso dos dez principais produtos importados por Cabo Verde, 2º T 2011 e 2012 (%)



## Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise da importação por grandes categorias de bens mostra que no segundo trimestre 2012, todas as categorias evoluíram negativamente, em relação ao mesmo período de 2011. A importação dos Bens Intermédios é que teve maior queda (-29,1%), seguido dos combustíveis (-16,7%). Apesar dos Bens de Consumo terem registado uma evolução negativa (-7,8%), representaram 37,2% do total das importações (contra os 33,5% do período homólogo), como mostram o quadro e o gráfico que se seguem.

Quadro nº4 - Evolução das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2ºTrimestre, 2011 e 2012					
					Unidade: Mil contos
	2ºT-2011		2ºT-2012		Evolução%
	Valor	peso%	Valor	peso%	
Bens de Consumo	6301	33,5	5810	37,2	-7,8
Bens Intermédios	6510	34,6	4615	29,6	-29,1
Bens de Capital	2236	11,9	2052	13,2	-8,2
Combustíveis	3753	20,0	3127	20,0	-16,7
<b>Total</b>	<b>18799</b>	<b>100,0</b>	<b>15604</b>	<b>100,0</b>	<b>-17,0</b>

**Gráfico 5: Evolução da Estrutura das Importações de Cabo Verde por Grandes Categorias de Bens, 2º trimestre 2011 e 2012**

